

# Com açúcar e com afeto

*Lina de Albuquerque*

**S**ÃO PAULO — Os diabéticos que se cuidem: o Sistema Brasileiro de Televisão apresenta hoje, às 22h30min, um especial com o meloso Julio Iglesias que canta as músicas de seu novo disco, **Un hombre solo**, o 17º Lp em espanhol e 59º de sua carreira. Durante os 50 minutos do programa, no entanto, o cantor espanhol raramente fica **solo**, sempre rodado de todos os tipos de mulheres desde a mais recatada oriental até a mais exótica havaiana.

Produzido especialmente para o SBT pela CBS Records Internacional, o especial recupera algumas passagens da vida do cantor que mais vendeu discos no mundo entre 1979 e 1981. **Un hombre solo** conta com uma locução adocicada da Sandra Campos, depoimentos legendados para o português e o ensaiado charme do romântico Iglesias que, quando não usa o tradicional terno escuro, veste uma roupa esportiva tipo "branco total".

Com o mesmo romantismo que canta junto à cantora Diana Ross, Julio Iglesias contracena com o rei do bolero mexicano, Pedro Vargas. Ao lado de Manuel Alejandro, seu compositor há 18 anos e responsável pela produção de seu último disco, ele interpreta também algumas das antigas canções mais conhecidas, como **Hey**, que há dois anos fez Nancy Reagan quase cair da cadeira num especial de Natal gravado em Washington, nos Estados Unidos.

A vida de Iglesias é, no mínimo, curiosa. Nascido em Madri, em 1944, aos 15 anos foi expulso do coral da escola porque não sabia cantar. Como ele não conseguiu realizar o seu maior sonho — ser jogador de futebol —, começou a dedicar-se a musicar versos próprios, tornando-se, em pouco tempo, um dos mais populares cantores do mundo. No programa **Un hombre solo**, Iglesias homenageia o Brasil como pode: passeia pelo Rio de Janeiro numa antiga carruagem e até canta uma música em português (**Todo o amor que te faz falta**, num autêntico portunhol) onde, embora sem estar ao lado de uma mulata, é acompanhado por uma louríssima, estilo comercial de lâmina de barbear, que se esforça em provocar um clima da quente sedução latina. É tudo tão meloso quanto um adoçante artificial.



*Julio Iglesias apresenta em especial hoje no SBT as canções melosas do seu novo disco*